

Conceção, redação e publicação de artigos científicos

Nota introdutória

Margarida Lima, Md, PhD¹

RESUMO

Redigir um bom artigo científico não é uma tarefa fácil. Para além de conhecer o assunto no seu todo, como nas suas partes, ter inspiração, ser criativo e ter ideias originais, é necessário que o autor tenha conhecimentos técnicos e domine as ferramentas na arte da comunicação científica escrita, além de treino e experiência prévia. Nesta rubrica “CONCEÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS” da secção “EDUCAÇÃO CIENTÍFICA” da revista “NASCER E CRESCER”, abordaremos de uma forma pragmática alguns pontos a ser considerados antes e durante a redação de um artigo científico, assim como durante o processo de submissão para publicação. Integrarão esta rubrica quatro artigos: no primeiro artigo abordaremos os aspetos a considerar antes da redação de um artigo científico, tendo em vista a sua futura publicação numa revista de edição periódica; no segundo e terceiro artigos, focaremos as questões relativas à estrutura e conteúdo e ao tamanho e forma, respetivamente; no quarto e último artigo, informaremos sobre o processo de submissão de um artigo para publicação.

Palavras-chave: Artigos científicos, redação de artigos, submissão de artigos, revisão de artigos, revisores, revisão por pares, publicação de artigos, indexação de revistas, fator de impacto, carta de submissão, critérios de autoria, direitos de autor, conflitos de interesses.

Nascer e Crescer 2013; 22(1): 48-49

NOTA INTRODUTÓRIA

Os profissionais de saúde são cada vez mais solicitados para redigir documentos de natureza técnico-profissional e científica, incluindo protocolos, relatórios técnicos, resumos e artigos científicos⁽¹⁾. Cabe-lhes também um papel cada vez mais importante na orientação de trabalhos académicos de pré e pós-graduação, como projetos de licenciatura, dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Desta forma, são confrontados com a necessidade de dominar tecnologias inerentes às artes de saber “comunicar”, que vão muito além dos conhecimentos clí-

nicos. Para isso, precisam, entre outros, de estar familiarizados com a pesquisa da literatura, tratamento estatístico de dados, interpretação e apresentação de resultados, assim como com o processo de redação, revisão, edição e publicação de artigos científicos. Estes conteúdos deveriam obrigatórios dos planos curriculares dos cursos do ensino universitário e politécnico^(2,3). Infelizmente, muitos curricula das áreas das ciências médicas e biomédicas são ainda pobres nestes aspetos, sendo necessário recorrer a iniciativas de formação pós-graduada para desenvolver competências nestas áreas.

Existem vários tipos de documentos, que diferem entre si no conteúdo e na estrutura⁽⁴⁾. Nestes trabalhos, a informação deve ser apresentada e organizada de acordo com o tipo de documento. É também essencial ter em conta o nível de compreensão e os conhecimentos do público-alvo, seja ele constituído por médicos, outros profissionais de saúde, alunos, doentes ou público em geral. Os documentos científicos podem ser de natureza muito diversa e incluem, não apenas os artigos publicados em revistas de edição periódica, mas também os resumos de trabalhos apresentados em reuniões científicas, os trabalhos académicos e as propostas de projetos de investigação, entre outros. E mesmo os artigos científicos podem ser de diversos tipos, entre os quais se salientam, pela importância que têm na comunidade médica e científica, os “artigos originais”, os estudos de casos e de séries de casos e os artigos de revisão.

Os bons artigos contextualizam o leitor no que respeita ao tema, esclarecem quais são os problemas abordados, apresentam adequadamente os objetivos, a metodologia usada e os resultados encontrados; além disso, discutem esses resultados, comparando-os com outros disponíveis na literatura e evidenciam o carácter inovador e as contribuições para a comunidade científica e para a sociedade^(1,5,6). Compreender todo este processo é essencial não apenas para publicar nas melhores revistas, como para adquirir as competências necessárias à leitura analítica e apreciação crítica do conteúdo de artigos científicos^(7,8).

Nesta primeira rubrica da secção “EDUCAÇÃO CIENTÍFICA” da revista “NASCER E CRESCER”, designada “CONCEÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS”, abordamos as fases necessárias à publicação de artigos científicos desde a decisão de publicar à sua efetiva publicação, passando pelos aspetos práticos da redação e submissão, dando particular relevo à organização de um “artigo original”, na sua forma clássica.

¹ Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto

DESIGN, WRITING AND PUBLICATION OF SCIENTIFIC MANUSCRIPTS – INTRODUCTORY NOTE

ABSTRACT

Writing a good research manuscript is not easy. Besides knowing the subject as a whole, as in parts thereof, being inspired and have original ideas, it is necessary to have knowledge and master the tools needed for the art of written scientific communication, in addition to have training and previous experience. In this heading “DESIGN, WRITING AND PUBLICATION OF SCIENTIFIC MANUSCRIPTS” of the section “SCIENTIFIC EDUCATION” from the journal “NASCER E CRESCER” we address in a pragmatic way some points to consider before writing of a scientific paper, bearing in mind its future publication in a periodical journal. This item will include four manuscripts: the first will discuss the aspects to consider before writing a scientific article; the second and third manuscripts will focus on issues relating to the structure and content and the size and shape, respectively; in the fourth and final manuscript, we will inform about the process of submission for publication.

Key-words: Scientific articles, writing papers, article submission, referees, reviewers, peer review, publication of articles, journal indexation, impact factor, cover letter, authorship, copyrights, conflicts of interest.

BIBLIOGRAFIA

1. Sharma S. How to become a competent medical writer? *Perspect. Clin. Res.* 2010 Jan;1(1):33–7.
2. Marusić A, Marusić M. Teaching students how to read and write science: a mandatory course on scientific research and communication in medicine. *Acad. Med. J. Assoc. Am. Med. Coll.* 2003 Dec;78(12):1235–9.
3. Tomaska L. Teaching how to prepare a manuscript by means of rewriting published scientific papers. *Genetics.* 2007 Jan;175(1):17–20.
4. Peh WC, Ng KH. Basic structure and types of scientific papers. *Singapore Med. J.* 2008 Jul;49(7):522–5.
5. Boyd JC, Rifai N, Annesley TM. Preparation of manuscripts for publication: improving your chances for success. *Clin. Chem.* 2009 Jul;55(7):1259–64.
6. Masic I. How to Search, Write, Prepare and Publish the Scientific Papers in the Biomedical Journals. *Acta Inform. Medica.* 2011;68–79.
7. Virella, D. A leitura crítica de um artigo médico (1ª parte). *Acta Pediatr Port.* 2009;40:37–41.
8. Virella, D. A leitura crítica de um artigo médico (2ª parte). 2009;40:93–8.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Doutora Margarida Lima
Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto
Largo Professor Abel Salazar, 1
4099-001 PORTO - Portugal
Telefone: + 351 22 2077500
mmc.lima@clix.pt